

GEOLOGIA E GEOCRONOLOGIA U-PB EM ZIRCÃO DE ORTOGNAISSES E K-GRANITOIDES RELACIONADOS AO BLOCO GAVIÃO (COMPLEXO MAIRI) E CINTURÃO SALVADOR-CURAÇÁ – REGIÃO DA MINA CARAÍBA - BAHIA.

Martins de Sousa, D.F.¹; Oliveira, E.P.¹; Amaral, W.S.¹

¹Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP

RESUMO: O Cráton do São Francisco é formado por terrenos metamórficos de médio a alto grau e sequências tipo granito-*greenstone* arqueanas a paleoproterozoicas. A porção norte do Cráton do São Francisco é compartimentada em: i) bloco Arqueano Gavião/Complexo Mairi; ii) complexo migmatítico-granulítico Neoarqueano Jequié; iii) bloco Mesoarqueano a Paleoproterozoico Serrinha; iv) Orógeno Paleoproterozoico Itabuna-Salvador-Curaçá (OISC). O OISC é uma faixa móvel paleoproterozoica amalgamada entre os blocos arqueanos Gavião/Mairi-Jequié, a oeste, e Serrinha, a leste. O Bloco Gavião/Complexo Mairi é caracterizado por associações TTG e gnaissico-anfibolíticas com idades ~3,4 e 3,1 Ga. O segmento norte do OISC (ou Cinturão Salvador-Curaçá) é composto por ortognaisses granulíticos e rochas metabásicas do Complexo Caraíba, rochas metabásicas e metaultramáficas do Vale do Curaçá e Suíte São José do Jacuípe e rochas metavulcânicas e metassupracrustais do Complexo Tanque Novo-Ipirá. As unidades do Complexo Caraíba têm características semelhantes a arcos continentais do Fanerozoico com idades neoarqueanas em torno de 2,6 Ga. A literatura propõe que durante o Nearqueano se estabeleceu um arco tipo andino (Complexo Caraíba) na paleomargem leste do Bloco Gavião/Mairi. Posteriormente entre 2,1 - 2,07 Ga ocorreu convergência oblíqua entre o microcontinente Serrinha e o superbloco Caraíba-Gavião/Mairi, com estruturação final transcorrente, extenso magmatismo K-granítico Riachão e retrabalhamento das unidades arqueanas, com pico metamórfico em fácies granulito, localmente de ultra-alta temperatura. O presente trabalho investigou rochas (meta)plutônicas félsicas relacionadas as unidades arqueanas e riachianas na região da Mina Caraíba, com objetivo de avançar na compreensão da evolução crustal durante a transição Arqueano-Paleoproterozoico do Complexo Mairi, Complexo Caraíba e granitoides de alto-K associados. Apresentamos novas idades U-Pb (LA-SF-ICP-MS) em zircão e relações litoestruturais para as unidades. Foram determinadas idades de 3,33 Ga e 3,30 Ga para cristalização dos protólitos dos ortognaisses do Complexo Mairi. As idades são semelhantes àquelas determinadas para vulcanismo félsico na região de Mundo Novo, porção SW do Bloco Gavião. Ocorrem unidades correlacionáveis ao Complexo Neoarqueano Caraíba (~2,6 Ga) imbricadas/intrusivas em ortognaisses migmatíticos do Complexo Mairi, indicando coerência na sugestão de um arco continental andino Neoarqueano estabelecido na margem paleoarqueana do Bloco Gavião. O magmatismo relacionado a estruturação riachiana tem alto K e com base na literatura, em características litoestruturais, petrográficas e geocronológicas foi individualizado em três fases: i) sin-tangencial/colisional - ~2,1 Ga, em granitoides com foliação magmática, dobras fechadas, enclaves de unidades metabásicas e de metassupracrustais de fácies granulito; ii) sin- a tardi-transcorrente - ~2,08 a 2,06 Ga, sienito Itiúba e augen gnaisse Riacho da Onça, que ocorrem como granitoides a sienitos róseos, alongados, limitados por zonas de cisalhamento e; iii) pós-tectônicos/sin-migmatização - <2,06 Ga, granitoides tipo S, isotrópicos ou com orientação de fluxo magmático, concomitantes a migmatização na região do Complexo Mairi.

PALAVRAS-CHAVE: GEOCRONOLOGIA U-PB EM ZIRCÃO; ORÓGENO ITABUNA-SALVADOR-CURAÇÁ; EVOLUÇÃO CRUSTAL.